



## **APRESENTAÇÃO CENTRAC** (em Português)

Aurea Olimpia Figueredo, Centro de Acciao Cultural (CENTRAC), Brazil

Email: [ppccentrac@terra.com.br](mailto:ppccentrac@terra.com.br)

O Centro de Ação Cultural – CENTRAC é uma entidade da sociedade civil, que se define como uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1986 e sediada na cidade de Campina Grande, Paraíba, com âmbito de atuação nacional.

Sua Missão é contribuir para a formação de uma cultura cidadã, com ênfase nas políticas públicas, junto às organizações da sociedade civil e demais cidadãos/ãs empenhados/as na consolidação da democracia com justiça social.

Desde sua origem tem destinado os seus serviços à sociedade civil e suas organizações, procurando contribuir, sobretudo com os segmentos sociais pobres e/ou excluídos, através de ações que estimulem o exercício da cidadania, a busca pela justiça social e a consolidação da democracia. Desde 1993 direcionou sua atuação para o campo do controle social das políticas através do Orçamento Público.

### ***Pressupostos***

A participação popular na gestão pública no Brasil tornou-se possível com a Constituição de 1988, fruto, dentre outros aspectos, da mobilização da sociedade civil organizada que conseguiu inserir no texto constitucional, instrumentos de controle da gestão pública.

É preciso considerar, entretanto, que, no Brasil, via de regra, a criação de leis sociais constitui apenas uma primeira conquista, sendo necessária a pressão da sociedade para tornar efetivos os novos direitos, a fim de que passem a fazer parte do cotidiano dos/as cidadãos/ãs, o que exige organização e capacitação para tal.

Mesmo com o arcabouço legal que garante a participação popular e o controle social da gestão pública, o processo de consolidação desses novos instrumentos ainda é marcado por dificuldades, tanto no aspecto da participação (metodologia) quanto no do controle social (acompanhamento e monitoramento das políticas e das contas públicas).

As dificuldades metodológicas nos processos participativos decorrem de fatores como: o modelo tradicional de gerir os recursos públicos, baseado na centralização das decisões e no mau uso do dinheiro público; a falta de capacitação dos gestores públicos e dos/as cidadãos/ãs envolvidos no processo; e a falta de compromisso de algumas administrações, que utilizam o processo de participação com o único propósito de legitimar as suas ações, não demonstrando vontade política para discutir com a sociedade a definição das melhores alternativas para a gestão da coisa pública.

Por sua vez, a dificuldade na implementação do controle social se revela sob duas formas: as administrações públicas em geral dificultam o acesso aos documentos oficiais da contabilidade pública, apesar de ser um direito assegurado por lei; os documentos são de difícil entendimento, devido à sua linguagem (técnica-contábil), faltando às lideranças da sociedade civil a capacitação para decodificá-los.

Nessa conjuntura se insere a proposta do CENTRAC que visa trabalhar a participação e o controle social da gestão pública e a democratização do poder público.

Atualmente o CENTRAC assessora no Município de Campina Grande Delegados/as e Conselheiros/as do Orçamento Participativo, visando capacitá-los/as para intervir de forma qualificada no processo orçamentário; Conselhos da Criança e do Adolescente e da Assistência Social com o objetivo de integrá-los na discussão do OP e acompanhar a execução das políticas públicas propostas.

No Município de Lagoa Seca o CENTRAC assessora o Fórum em Defesa da Cidadania, que é composto pelo Sindicato de Trabalhadores Rurais, Associações Urbanas e Rurais, Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste da Borborema, Conselhos Setoriais e Pastorais da Igreja Católica. Esse Fórum tem como objetivo discutir e propor alternativas de políticas públicas para o Município, com base na participação popular e o monitoramento da execução orçamentária.

Além desses grupos específicos, a instituição integra o Fórum Estadual de Políticas Públicas que é formado por lideranças das organizações populares e sindicais que fazem parte dos Conselhos Setoriais e ONG's. Esse Fórum visa proporcionar um trabalho de intercâmbio e formação para lideranças que atuam nos diversos Conselhos e ONG's do Estado da Paraíba. Uma outra Rede que o CENTRAC faz parte é a Articulação do Semi-Árido Paraibano que é formada por pessoas, ONG's, Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Pastorais da Igreja Católica, Associações Urbanas e Rurais, Órgãos Governamentais e Pesquisadores. Tem como objetivo refletir sobre o semi-árido paraibano e ao mesmo tempo buscar alternativas para solucionar seus problemas dentro de uma perspectiva de desenvolvimento sustentável.

No âmbito nacional o CENTRAC integra a coordenação executiva do Fórum Nacional de Participação Popular e é sócio da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais – ABONG.

O CENTRAC é parte integrante do Conselho de Educação de Adultos da América Latina e Caribe – CEAAL e a Rede de Educação Popular e Poder Local – REPPOL.

Para efetivação de sua missão, o CENTRAC desenvolve os seguintes Programas:

### ***Participação Cidadã***

Esse programa objetiva qualificar a intervenção dos indivíduos nos espaços de discussão e de mobilização para participação cidadã no processo orçamentário.

### ***Controle Social da Gestão Pública***

Compreende as ações de formação e informação que objetivam o fortalecimento e capacidade dos grupos, assim como da sociedade civil, no acompanhamento e controle das ações realizadas pelo poder público no âmbito local.

### ***Mercosul Social e Solidário***

O CENTRAC é coordenador nacional desse programa que tem como objetivo introduzir a dimensão social no processo de integração regional do MERCOSUL e melhorar o exercício da cidadania de grupos marginalizados no processo de integração regional, na perspectiva da consolidação dos processos democráticos que tem se construído nesses países a partir da intervenção da sociedade civil organizada.

### ***Desenvolvimento Institucional***

As ações desse programa estão voltadas para a capacitação permanente da equipe técnica, o fortalecimento da organização interna da instituição e a captação de recursos.

Esses programas são desenvolvidos através de seminários, cursos, oficinas e acompanhamento sistemático aos grupos que compõe seu universo de atuação.

Como ações subsidiárias aos programas destacam-se:

#### ***1) Pesquisa e produção de material didático-pedagógico e publicações***

A intervenção no Orçamento e nas Políticas Públicas coloca a necessidade de pesquisa bibliográfica e de levantamento e/ou acompanhamento de dados diversos referentes às Contas Públicas (Balanços, Balancetes Mensais e Orçamentos Públicos, principalmente municipais) e à implementação de políticas específicas pela Administração Pública. O CENTRAC tem produzido publicações e materiais didático-pedagógicos, como:

- ✓ **Cartilhas:** “Orçamento Público é Coisa Séria-Participação Popular Também”;  
“O Outro Lado da Moeda”.
- ✓ **Cadernos do CENTRAC:** Com temas relacionados aos conteúdos trabalhados pelo CENTRAC.
- ✓ **Vídeos:** “Orçamento Público é Coisa Séria-Participação Popular Também”, de conteúdo didático, como também vídeos de registro dos diversos eventos realizados como forma de subsidiar momentos de formação/capacitação.
- ✓ **Boletins Informativos:** Com informações sobre a execução orçamentária dos municípios de Campina Grande e Lagoa Seca, objetivando atender seu público e o público em geral.
- ✓ **Panfletos e artigos para jornais e revistas.**

#### ***2) Centro de Documentação***

O acervo do CENTRAC, além da produção própria da entidade, reúne publicações, documentos e estatísticas de organizações locais, nacionais e internacionais envolvidas na luta pela democratização do Orçamento Público e da Gestão Pública.

### **Metodologia:**

As ações que o CENTRAC desenvolve partem da concepção de Educação Popular, que pressupõe um trabalho desenvolvido lado a lado com grupos comunitários, não para dar receitas, mas para compartilhar e em conjunto iniciar um processo mútuo de aprendizagem e crescimento e para que a partir da organização e a busca de um verdadeiro processo de mudança, se possa construir uma sociedade mais justa, participativa, democrática e solidária.

A metodologia utilizada em suas ações é essencialmente participativa, estabelecendo uma relação entre teoria e prática de modo a propiciar a construção coletiva dos resultados esperados, com base no conhecimento e experiência do público envolvido. As ações são efetivadas através de seminários, cursos, debates e oficinas, além da assessoria sistemática aos grupos envolvidos (Conselhos, Fóruns, movimentos e outras organizações) através do acompanhamento de suas reuniões e processos.

### **Técnicas:**

- Visualização Móvel;
- Dinâmica de Grupo;
- Exposições Dialogadas;
- Estudos de Textos e de Casos a Partir de Perguntas Geradoras.

A observação do grupo para o qual são programadas as atividades é uma constante para sua adequação à faixa etária predominante, à linguagem utilizada, ao nível de escolaridade, à capacidade de compreensão e à motivação, além de levar em consideração a capacidade dos grupos de absorção da proposta a partir da intervenção popular na elaboração e execução do orçamento público municipal e/ou estadual.

### **Materiais Pedagógicos:**

- Vídeos;
- Cartilhas;
- Cartazes;
- Boletins;
- Jogos Ludo-Pedagógicos.

### **Temáticas abordadas:**

- Cidadania e participação popular;
- Sistema tributário brasileiro;
- Garantias legais de participação cidadã;
- Orçamento público e planejamento;
- Legislação orçamentária, suas técnicas e implicações políticas;
- Sistema orçamentário brasileiro;
- Políticas públicas de inclusão social;

- Democratização da gestão pública;
- Controle social da gestão pública;
- Estrutura e funcionamento de Conselhos setoriais;
- Fundos Públicos de políticas sociais;

A capacitação visando uma compreensão mais de estrutura, a exemplo de concepção de democracia, poder local e desenvolvimento sustentável e outros temas conjunturais se dão através dos instrumentos já referidos.

#### **Desafios**

- Envolvimento do público não escolarizado;
- Pouca inserção da juventude;

#### **Dificuldades**

- Acesso aos documentos oficiais da contabilidade pública;
- Ausência, na administração pública, de planejamento voltado ao desenvolvimento integrado;
- As leis orçamentárias feitas e aprovadas somente para cumprir as exigências legais;
- Cultura política clientelistas e paternalista.

#### **Avanços /Resultados de impacto**

- Institucionalização de Audiências Públicas no calendário parlamentar de Campina Grande;
- Implantação do Orçamento Participativo em 04 municípios da Paraíba na atual gestão (2001/2004);
- Mudanças na metodologia do OP de Campina Grande;
- Condenação do ex-prefeito de Lagoa Seca a partir de denúncias de mau uso de recursos públicos;
- Interesse crescente de lideranças populares e Conselhos Setoriais do Estado da Paraíba no acompanhamento e fiscalização das contas públicas;